



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA TRÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO (03-09-2018)

No dia três de setembro, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e dezessete minutos, realizou-se a reunião da comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: José Jarbas Ramos; Vogal: João Bosco Cerceau), sendo presidida pelo vereador Geraldo. Atendendo à solicitação do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas e José Jarbas Ramos Filho, foram convidados para a reunião representantes da Fundação Renova para tratar sobre o futuro da Educação no Município com a participação da Fundação em sua missão compensatória. Estiveram presentes: o vereador Marcelo Macedo; representantes da Renova: Sr. Bruno Marques, Relações Institucionais; Sra. Ximena Guedes, Especialista de Programas da Área de Educação e Cultura; Sra. Tereza Cristina Moraes, Analista de Programas da Área de Educação e Cultura; Sra. Kíria Cruz, Analista da Área de Educação e Cultura; Sr. Sérgio Pereira, Gerente Territorial; Sr. Douglas Couto, Área de Comunicação. Foram convidados pela comissão de educação o Sr. Renato César de Paula (professor de música) e Sr. Denilson Germano (professor de exercícios terapêuticos). A comissão dispensou a leitura da ata, sem manifestação contrária a ata foi aprovada. Com a palavra, Sra. Ximena agradeceu a comissão pelo convite, é muito importante a iniciativa para a Fundação, que atualmente está no processo de aprovação de programas. A Fundação propõe a apresentação das propostas, colher sugestões e melhorias, o que ajuda a ampliar o olhar sobre os municípios impactados. Sra. Ximena trouxe informações sobre as ações dos programas de educação que estão sendo implementadas ou planejadas para o município de Mariana. Sendo eles: O programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar, que iniciou no ano do rompimento da barragem. Nesse programa, segundo a Fundação, constam as ações de transição até o reassentamento: Garantir estruturas temporárias para o funcionamento das escolas; fornecer equipamentos e materiais danificados pelo evento, necessários às condições temporárias; fornecer transporte escolar para alunos deslocados de suas residências; apoiar as atividades de socialização, esporte, lazer, contratuais e período de férias das escolas impactadas para proporcionar a reintegração da comunidade escolar; oferecer apoio pedagógico para as escolas das redes estadual e municipal de Mariana e Barra Longa; oferecer apoio psicopedagógico para alunos em idade escolar das comunidades diretamente impactadas; proporcionar apoio psicopedagógico, pedagógico e de psicologia educacional à comunidade escolar impactada até três anos após o reassentamento de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira. Sra. Ximena apresentou as escolas temporárias de Bento e de Paracatu de Baixo, dando apoio através de materiais didáticos e equipamentos necessários, além de atividades externas de lazer e esporte. Em parceria com a Secretaria de Educação, a Fundação fornece Assistência Pedagógica às escolas estaduais e municipais de Mariana. O objetivo é pensar em que escola se quer para Mariana. Essa assistência tenta buscar essa resposta e de alguma forma ajudar as escolas e os professores na busca de um novo ciclo da cidade. É pensar em que cidadão precisa ser formado, como os professores podem ajudar, quais capacidades os alunos precisam desenvolver. Sra. Ximena disse que em agosto teve reunião com os diretores e agora está na fase de se reunir com os professores. Mariana já tinha um projeto político pedagógico. A proposta é juntar a essa proposta o elemento político participativo. As escolas estão na fase de formar comissões coordenadoras para pensar essa escola dentro de seu entorno. Há planos para gestão escolar. Cada escola terá um projeto previsto para dois anos e uma assistência técnica para implementação dele. Haverá acompanhamento e capacitação dos professores, diagnóstico



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

da realidade da escola e do seu entorno, desenho da missão da escola. Mais uma vez, pensar em quais são as propostas e os planos de ações para que esse projeto se efetive, quais instrumentos necessários. A Fundação tem dois anos para dar essa assistência. Sra. Ximena apresentou o Apoio ao Tempo Integral de Mariana, a qual está retomando o programa, paralisado em 2016. A prefeitura pleiteou esse apoio no Comitê Interderativo (CIF). E a Fundação por meio de convênio apoiará esse retorno. Está começando uma fase com 340 alunos, com intensão de chegar a 700 alunos em outubro, em 2019 com 1267 alunos, em 2020 com 1459 alunos, e em 2021 com 1577 alunos. Nesse apoio, é previsto um repasse custo/aluno mês a mês com controle da prefeitura. Serão fornecidos recursos humanos e materiais. A Fundação vai este ano ao início do ano de 2019 doar imobiliários, equipamentos para que Mariana possa retomar o programa de tempo integral. Sra. Ximena disse que falta finalizar obras de melhorias na escola de Bento Rodrigues, entregar alguns itens de reposição. Ainda, celebrar o convênio de tempo integral, o acordo já está firmado, faltando apenas questões jurídicas. Dar continuidade do Projeto Conexão: de arte e educação – nas escolas atingidas de Mariana – Formaturas, 5 de novembro, Conexão Férias. A Renova está iniciando também o programa de Educação para Revitalização do Rio Doce. Sra. Ximena disse que esse programa foi aprovado no CIF e a previsão de início é para o ano que vem, o projeto está no processo de contratação de consultorias. Houve reuniões com gestores públicos ligados ao meio ambiente. Foi construído um projeto bem participativo, ele será lançado no mês de outubro. O programa é renovar a vitalidade do território com vista à sustentabilidade. Criar condições favoráveis para convivência harmoniosa entre natureza e pessoa. Para cada território já tem ações pensadas e sendo feitas. O que se quer é agregar mais pessoas, ser mais participativo. A educação é o principal eixo para lidar com questões ambientais, práticas sustentáveis a partir do contexto de cada território. Sra. Ximena disse que o programa possui três ciclos (Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas para Revitalização; Formação de Educadores e Escolas Experimentais para Revitalização e Formação de Lideranças Jovens). Ele tem dez anos de duração, cada ciclo tem duração de três anos e pouco. O programa propõe desenvolvimento territorial. Sobre o projeto de liderança jovem, ele tem o objetivo de oportunizar processos formativos de engajamento e qualificação de jovens para elaborar e implantar projetos territoriais voltados à revitalização ambiental, social, econômica e cultural da bacia do Rio Doce. Haverá Mapeamento e Mobilização (Identificação do perfil da juventude e instituições afins ao tema; Mobilização e seleção dos jovens para aderirem ao programa); Integração e Qualificação (Integração e formação de lideranças jovens - oficinas, jogos colaborativos, visitas monitoradas, vivências; Elaboração de projetos) e Projetos Territoriais - Lançamento de editais; Seleção e implementação de projetos. O objetivo é que os jovens elaborem projetos para sua própria comunidade com intuito de implementação através de parcerias. Sra. Ximena explicou o programa de Fortalecimento de Redes e de Política públicas para a Revitalização que tem por objetivo fortalecer instituições, agentes públicos e redes/coletivos educadores voltados à elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas, programas e projetos para a revitalização ambiental, social, econômica e cultural. Nesse projeto haverá a Constituição/Fortalecimento de Redes (Mapeamento e Mobilização das Instituições parceiras; Lançamento de Plataforma e 1º Ciclo de Editais: Revitaliza Rio Doce; Oficina de Co-criação – definição das estratégias para elaboração dos PPPTs); Elaboração dos PPPTs (Mobilização social/formação dos coletivos educadores; Elaboração dos diagnósticos municipais; Elaboração dos PPPTs); Implantação dos PPPTs (Lançamento do 2º Ciclo de Editais: Revitaliza Rio Doce; Seleção dos projetos; Implementação dos PPPTs). Para esses projetos são esperados resultados para cinco e dez anos. Sra. Ximena apresentou o Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais que tem por objetivo capacitar a comunidade escolar (gestores e educadores) para refletirem e transformarem seus modelos de educação à luz da Revitalização do Rio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Doce, materializando-os a partir da criação de espaços). Serão envolvidos dois professores de cada escola em cada ciclo, na execução do programa. Nesse programa haverá: Articulação Institucional - Diagnóstico situacional das escolas/comunidades escolares - Lançamento do projeto e mobilização dos educadores - Curso EAD para Gestores - Curso presencial educadores/facilitadores - Assessoria/implementação das escolas experimentais - Eventos e culminância e Fórum Permanente de Educação para Revitalização. São previstos resultados em cenários de cinco e dez anos. Adiante, Sra. Ximena apresentou o Programa de Preparação para Emergências Ambientais. Programa de apoio à Defesa Civil (objetivos: Cláusula 173 - Implantar medidas de incremento da estrutura de apoio aos sistemas de emergência e alerta a partir de uma atuação integrada à Defesa Civil nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, mantendo por 5 (cinco) anos, a contar de março de 2017. Composto por: • Diagnóstico; • Recomendações; • Participação Defesa Civil em todo processo). E o Projeto Escola Segura (objetivos: Desenvolver a capacidade de resiliência de alunos, professores e funcionários, por intermédio de palestras e atividades lúdicas que visam a sensibilização e a capacitação desses atores da comunidade escolar; Preparar alunos, funcionários e professores para situações de emergência, por intermédio de confecção de um Plano de Mobilização Preventiva e a realização de Exercício Simulado com a desocupação do prédio escolar; Desenvolver a Capacidade de percepção de riscos de alunos, professores e funcionários, por intermédio de estudo de casos relacionados as ameaças e vulnerabilidades a que estão expostos). Esse projeto piloto ocorre na escola Dona Reparata e na Monsenhor José Cota. Esse projeto tem previsão para cinco anos. Essa é uma prática para fortalecimento da defesa civil. O vereador José Jarbas pediu para que a comissão de professores e a secretaria de educação esteja na próxima reunião. Não faz sentido uma reunião desse porte sem a presença da secretaria. O vereador informou que hoje era abertura do tempo integral, é uma luta que a Câmara teve para que voltasse o programa. A abertura vai ser justamente no horário da Câmara, desrespeitando a bancada de oposição e situação, assim que a comissão de educação tome as devidas providências para que isso não ocorra mais. A educação é um bem coletivo da sociedade e não pode ficar marcando reunião no momento da reunião da Câmara. A justificativa pífia foi de que havia um evento no horário. O vereador José Jarbas pediu à Fundação que faça uma apresentação dos programas de forma mais detalhada, pois a apresentação feita foi muito breve. O vereador perguntou se as ações estão surtindo efeito, se não estão, e mais ainda o posicionamento da Renova referente aos projetos, se já estão acontecendo, se os editais estão elaborados. O vereador pediu à Renova para que toda a rede de ensino seja incluída no programa de capacitação, o prejuízo que a Samarco deixou na cidade é gigantesco. Essa capacitação não pode ser para parte de professores, tem que ser algo de fato apresentado. O vereador solicitou à Renova que os projetos apresentados sejam enviados e protocolados na Casa por escrito, detalhados. E perguntou se a Renova contratou a equipe presente na reunião de forma direta para trabalhar para ela ou se alguma consultoria do campo educacional foi contratada pela Fundação. Sra. Ximena disse que o programa de revitalização da bacia do Rio Doce vai começar em 2019, o programa de reintegração escolar está sendo executado. O de assistência pedagógica começou em agosto. O programa Escola Segura está tendo bom retorno das escolas, a defesa civil seria a melhor pessoa para falar sobre esse aspecto. A questão das datas dos editais não está fechada, para o programa de revitalização haverá antes uma capacitação para elaboração de projetos. Sra. Ximena disse que a sugestão de ampliar a capacitação para todos será levada ao CIF, é um programa que acabou de ser aprovado. Quanto às contratações para revitalização da educação, está no processo de elaboração de termo de referência, seguirá os tramites de contratação da Renova, de contratação local. O vereador José Jarbas perguntou se a equipe presente foi contratação direta pela Renova, se houve alguma consultoria contratada para esse fim. Sra. Ximena disse que não, a contratação foi direta com os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

profissionais: O vereador perguntou a quantidade de profissionais. Sra. Ximena afirmou que na área de educação e cultura são quatorze pessoas. O vereador José Jarbas pediu a listagem dos profissionais, informando a experiência de cada um no segmento e quais as últimas atividades prestadas pelos profissionais na Renova. Inclusive identificando a cidade de cada um desses profissionais. Referente aos programas delineados como vai ser a ênfase para a cidade de Mariana. O enfoque em Mariana não pode ser tratada de forma similar a outras cidades. O desastre aconteceu em Mariana, ela está pagando a conta. Inclusive o vereador perguntou qual tipo de projeto que a Renova tem para a rede municipal no sentido de alavancar a qualidade da educação, tendo em vista que o município perdeu milhões de recursos com o desastre. O vereador disse ser formado na área de educação, é pedagogo, tem mestrado em administração, já foi secretário de educação no governo do vereador Geraldo Sales na prefeitura. Para Mariana, é preciso muito mais do que foi apresentado. Ele não aceita que seja só isso para a cidade. Ele entende a boa vontade da equipe, está em um caminho certo. É muito pouco para o que foi aconteceu na cidade. Referente à formação, o vereador perguntou se vai ser na forma de cursinhos livres ou vai haver uma formação específica para os jovens em termos de nível superior porque é importante essa formação como complemento, mas é muito pouco, é preciso formar os jovens. O vereador disse que a cidade perdeu inúmeras possibilidades de os jovens estudarem, seja na federal, seja na particular, devido ao desastre. Muita gente perdeu o emprego, uma série de confusão começou a ocorrer em Mariana. Então, a Renova tem que mostrar um caminho para isso. Inclusive, o vereador quer um retorno sobre instituições, se haverá alguma resposta por escrito por parte da Renova, como vai ser a atuação da Renova, se vai haver apoio ao segmento de educação superior, porque os jovens precisam disso. O vereador disse que não indica nenhum tipo de instituição, porque isso pode ser muito amplo, mas é preciso uma resposta da Renova neste sentido. E referente à questão dos projetos, o vereador pediu para que a Renova detalhe todos os projetos para apresentar à comissão de professores na próxima reunião. O vereador perguntou se houve contato com as instituições superiores ou se ainda não, como está sendo o procedimento, se haver alguma linha nesse sentido para atender os jovens. Esses cursos livres são importantes, mas o legado que fica na educação é a formação superior, seja em parceria com as privadas ou públicas. O que precisa é atender a demanda da cidade. O vereador perguntou se vai haver apenas curso livre, se não vai haver capacitação em nível superior, porque a geração jovem que vai ficar na cidade é de responsabilidade da Renova, da Samarco, da Vale. Ela tem um modelo muito transparente que funciona muito bem na cidade. As companhias precisam dar um retorno. O vereador deixou claro que não quer escolher instituição A, B ou C para estabelecer um parceria, mas que seja feita para atender as demandas da cidade. A começar pelo público-alvo (Bento e Paracatu) e logo na sequência atendendo os jovens de Mariana. A fundação Renova junto às Companhias tem que oferecer educação de ensino superior para essa geração. É o mínimo que elas vão fazer pela cidade. Com a palavra, Sr. Bruno disse que a participação do vereador é muito importante, acrescentou que todas as ações dentro da área de educação da Renova passa pelo conhecimento, aprovação e parceria com a Secretaria Municipal de Educação. A Renova não tem a prerrogativa de desenvolver nenhum projeto sem o aval da secretaria, a qual também desenvolve um plano educacional que passa pela Câmara. A Fundação acredita na transformação pela educação. O maior legado que fica para a comunidade é a educação. Está-se falando mais no sentido de formação, mas ele se comprometeu a levantar números de educação profissional, cursos em parceria com o Sesi que extrapolam o âmbito de mineração, com objetivo de diversificar a economia com mão de obra qualificada, que possa fomentar a economia de Mariana que vai além da mineração. Cursos nas áreas de hotelaria, restaurantes. Sr. Bruno disse que todas as ações da Renova são aprovadas pelo CIF, uma vez aprovadas, a Renova, através de relatórios, presta contas ao comitê. Referente à parceria de educação profissional, o vereador José Jarbas perguntou se já há uma parceria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

com o SESI nesse sentido, se esses cursos oferecidos são reconhecidos pela Secretaria Estadual de Ensino, ou se são apenas cursos livres. Pois além dessa capacitação por meio de cursos livres, é preciso uma capacitação efetiva. É preciso de um programa sólido da Renova nesse sentido. Quantos profissionais vão ser formados, quais áreas vão ser abordadas e qual segmento a Renova vai continuar a dar atendimento. Que sejam trazidos os editais, os modelos dessa formação, como que ela vai acontecer, quais os cursos, que tipo de curso e qual legado vai ficar. Que em Mariana as ações sejam diferentes, que não fique apenas em cursos livres. O vereador José Jarbas disse que a Renova tem que dar conta da geração pelo problema criado pela Samarco na cidade. É preciso saber quantos professores, em que eles vão ser capacitados, não pode ser genérico, porque é preciso a formação massiva da rede municipal. Referente à formação profissional, quantos alunos vão ser contemplados, como vai ser a seleção desses alunos. Próximo segmento, educação superior, quantos alunos a Renova vai apoiar na cidade, como vai ser esse trabalho. Esse compromisso não tem como ser tirado da Renova. As outras cidades têm suas atividades funcionando normalmente. Mariana foi impactada de forma direta, a mineradora destruiu uma região e ela vai ter que consertar, então esse é o legado que a Renova vai deixar. O vereador José Jarbas disse que o caminho é esse mesmo, tem que haver os projetos, mas não pode ficar só nisso. O vereador disse que quer as propostas da Renova de imediato para interceder junto ao CIF para tentar aprovar algo diferenciado para Mariana. Que a Renova reavalie seus planos para a educação e apresente dados tanto para a educação básica, da capacitação como um todo (quais cursos para a rede municipal, para a profissional e educação superior). Sr. Bruno disse que vai fazer o levantamento dos cursos profissionalizantes. Foram quarenta vagas no ano passado, 320 no primeiro semestre deste ano e mais 285 vagas rodando agora. Todas essas vagas foram preenchidas pelos atingidos marianenses. O vereador José Jarbas perguntou como foi o processo de seleção dos cursos. Sr. Bruno disse que vai levantar a informação, mas provavelmente é o mesmo processo que o SESI faz. O vereador José Jarbas perguntou se a Renova transferiu recursos para o SESI. Sr. Bruno disse que a área profissionalizante está ligada à área de economia e inovação, de modo que ele não teria no momento as informações solicitadas pelo vereador. O vereador José Jarbas solicitou que essa área venha participar da próxima reunião. Que informe se houve parceria e qual recurso foi destinado, isso é fundamental para avaliação da sociedade como um todo. O vereador Geraldo disse que o debate é sobre a área considerada mais importante no município, é através da educação que será possível uma cidade melhor. Sobre o diagnóstico das escolas do município, que ele fosse encaminhado à esta comissão. O vereador afirmou que a Renova tem a parte de reparação e compensação. As ações da Renova estão voltadas para a área atingida diretamente, mas não se pode esquecer as outras, além da crise no país, há em Mariana uma crise agravada pelo que aconteceu. Na verdade, todos são atingidos. O vereador disse que hoje reinicia o tempo integral, infelizmente não vai poder estar presente, pois será no mesmo horário da reunião ordinária da Câmara. O vereador Geraldo disse que a comissão deve questionar de imediato à Secretaria de Educação o número de alunos que vão ser incluídos no tempo integral, pois o número informado pela Renova é muito menor do que existe na cidade. Sobre a doação de equipamentos, o vereador Geraldo disse que em 2011, levantou a questão de uma central de alimentos, seria um convênio com a Universidade Federal de Ouro Preto (com dois cursos engenharia de alimentos e nutrição), porque uma central de alimentos mudaria todo o sistema, maquinário de produção de alimento na escola. O alimento chegaria na escola semi-industrializado. O equipamento da cozinha teria que ser modificado, deveria haver capacitação das pessoas que trabalhariam com alimentos. Isso fomentaria toda a cadeia produtiva. Então, é um projeto que atinge a secretaria de educação, de Agricultura, Secretaria de Assistência Social. Essa doação de equipamentos poderia ser em cima desse projeto, já debatido na Câmara. Já existe a área, ao lado do laticínio, há recursos federal



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

nesse sentido para pleitear. O vereador disse que há um projeto no município abortado por causa do impacto e que poderia entrar em reparação. Era o projeto de cavaquinho e violão na escola. Um projeto educacional e social. O vereador pediu o apoio de todos os vereadores da Casa, da Renova, da Secretaria de Educação e de Desenvolvimento Social. É custo muito baixo, vai atender a comunidade atingida. Com a palavra, o professor Renato disse que em 2011 foi implantado esse projeto de inclusão social e itinerante, mudando a condição dos marianenses, tendo em vista à crise, as destruturas familiares, devido aos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. O professor disse que a música tem poder transformador, a ciência comprovou que a música afeta os sentimentos. Assim, para atender a comunidade, o professor disse que vai tentar implantar novamente esse projeto. Através da arte na escola, é possível mudar o comportamento, reestruturar as pessoas, aproveitar melhor o tempo, nisso entra as aulas de instrumentos musicais, pode entrar também com a dança, o teatro, de modo que o projeto possa ser ampliado, levar para as praças, para um bairro em parceria com a comunidade, com a igreja, por exemplo, para recrutar os jovens. O professor levantou a possibilidade de um projeto sobre a capoeira de modo a resgatar os jovens e melhorar suas personalidades que pode ter sofrido algum dano. Sr. Denilson afirmou que é monitor de Tai Chi Chuan, trabalha com exercícios terapêuticos na quadra da Toca do Zé Pereira, toda segunda e quarta, 7h15, na terça e quinta, no salão comunitário da rua Zenaide Braga, às 7h15 e 19h30. Ele explicou como que funciona o grupo Medicina Viva, iniciado em 2012. O vereador João Bosco perguntou a Sra. Ximena se os projetos apresentados abarcam apenas os povoados de Bento e Paracatu. Sra. Ximena disse que há assistência pedagógica para toda a rede do município, o programa de educação ambiental também, sendo que a Escola Segura está acontecendo em duas escolas (Reparata e Monsenhor José Cota). O vereador João Bosco disse que atua em Furquim, Pedras e Campinas, acrescentou que é uma região com 40% da população atingida rompimento da barragem, e ele não vê acontecendo nada através da Renova. A escola quase acabou, para a qual, o vereador pediu ajuda da Fundação. Há sessenta alunos, sendo que a metade foi atingida. A Renova fez um asfalto lá, mas só asfaltou a metade, deixando o lugar mais problemático sem asfalto. É um povoado ribeirinho abandonado, muito sofrido. O vereador disse que ele fez um ofício, mas até hoje não teve retorno, pediu para que a equipe da Renova fosse à escola, ver a situação, banheiros degradados. Sr. Bruno propôs organizar uma visita de acordo com a agenda do vereador. Em tempo, Sr. Bruno disse que a parceria da Renova é com o SENAI e não com o SESI, com dito anteriormente. Foram doze cursos de qualificação oferecidos (pedreiro de alvenaria, auxiliar de pedreiro, marceneiro, auxiliar de marceneiro, carpinteiro, auxiliar de carpinteiro, aperfeiçoamento em NR-10), capacitando 232 alunos das 400 vagas oferecidas até o momento, tendo mais 285 vagas de cursos sendo criados, isso é só para o primeiro semestre do ano. Sr. Bruno se comprometeu trazer informações dos cursos para o segundo semestre. Nesses cursos, a Renova não interfere no processo seletivo, o qual é de responsabilidade do SENAI, a única exigência é que sejam marianenses e atingidos. Sobre a formação do convênio, Sr. Bruno vai trazer as informações, provavelmente vai ser transferência de recursos, sendo geridos pelo SENAI. O vereador José Jarbas pediu para que essas informações sejam enviadas à Casa por escrito, quais valores a serem transferidos. O vereador José Jarbas desejou que isso seja apenas uma das ações, não pode ficar só nessas qualificações, é muito pouco. Que seja apresentada uma outra proposta à altura da cidade de Mariana, com cursos técnicos inclusive com a supervisão da secretaria estadual de educação, quais cursos superiores oferecidos, como isso será feito. O vereador disse que para início de conversa está bom, mas não pode ficar só nisso. Sr. Bruno disse que pelo TTAC, a Renova tem um compromisso com a educação e todas as suas ações têm que ser aprovadas pelo CIF e pela Câmara Técnica. O vereador José Jarbas disse que o CIF vai aprovar ou não a decisão, mas se não tiver a proposta não tem o que pedir. O vereador disse quer saber a proposta da Renova e mediante do que for



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

proposto, os vereadores vão acompanhar e saber se é interessante para a cidade de Mariana ou não, até para ajudar apoiar nesse sentido, quais os projetos, quais as ações. Sr. Bruno disse que para ir ao CIF, é preciso passar pela Câmara Técnica, na qual a secretaria de educação participa também. Sr. Bruno convidou o vereador para participar e atuar como uma voz ativa do município para contribuir. É interessante a aproximação do vereador com a formação que possui. Sr. Bruno disse que a equipe é muito limitada em ações que extrapolem a Câmara Técnica. O vereador José Jarbas disse que a Câmara Municipal está para apoiar. As sugestões estão dadas, cabe à Renova propor essas ações, se vão ser aprovadas ou não, cabe um debate da cidade de Mariana junto ao CIF, à Câmara Técnica. O que não pode é ficar dessa forma, ele não vai aceitar que Mariana seja tratada igual as outras cidades. Se for pensar o que aconteceu em Mariana, o desastre ocorrido, muito pouco foi feito. O vereador disse ao presidente da Renova que esteve em uma reunião ordinária que a Fundação administra de costas para Mariana. É muito pouco o que é feito para Mariana. O vereador disse que a parte da educação é o caminho, mas se for similar ao que está ocorrendo em outras cidades, sinceramente não atende. O vereador questionou quais as ações que a Renova vai apresentar para Mariana. Acrescentou que hoje existe um acordo da Renova com o Ministério Público e demais órgãos. Enquanto cidadãos não são obrigados a compactuar com nenhum tipo de acordo. No momento que sentem que algo está em aberto, têm o total direito de questionar e é o que vai acontecer. Se sentir que as sugestões estão sendo acatadas, vão continuar na linha do diálogo, se não acatar, o vereador acionar o judiciário. O vereador desejou que na próxima reunião a Renova traga algo a mais. Mariana precisa ser tratada de forma diferente. Foi aqui onde tudo aconteceu, inclusive os prejuízos estão se desdobrando até a presente data. O vereador José Jarbas gostaria que a Renova visitasse todas as escolas, a Renova não vai tratar pontual com nenhuma escola. Ela tem obrigação com todas as escolas. A Renova tirou recursos da educação de Mariana no momento em que aconteceu o desastre. Então, agora é o momento de repor esses recursos. O vereador perguntou se o diagnóstico feito foi só dentro do campo pedagógico, ou também da estrutura física das escolas. A equipe da Renova disse que foi feito só do campo pedagógico. O vereador disse que a Renova precisa fazer das estruturas das escolas. Isso é fundamental. O vereador pediu algo diferenciado da Renova. O vereador Marcelo lamentou a ausência da secretaria de educação na reunião e perguntou como ficou definido o tempo integral, se a secretaria de educação apresentou o projeto, se a Renova está passando apenas um aporte para o município, o motivo de ser 300 alunos, por informações serão apenas em nove escolas. O vereador ressaltou que ser aprovado pelo CIF não significa que vai ser executado. É aprovado pelo CIF e depois passado pelo conselho da Renova, se este falar que está ok, se não, não será executado. O vereador Marcelo disse que é um absurdo a prefeitura não esteja representada na reunião. O vereador José Jarbas disse que convocará a secretaria de educação para a próxima reunião. O vereador questionou porque o tempo integral vai ser só em dez escolas e porque demorar tanto para atingir o patamar de mil e quinhentos alunos. Que comece com trezentos e cinquenta alunos, mas que ano que vem começa com mais de mil alunos atendidos, não tem justificativa nem para o município, nem para a Renova para que sejam atingidos somente em 2021 os mil e quinhentos alunos. O vereador Geraldo disse que serão aproximados três milhões e trezentos e setenta reais anuais para atender os trezentos e cinquenta alunos no tempo integral. O vereador pediu a planilha desses custos. Sra. Ximena explicou que a Renova recebeu um plano de trabalho da secretaria de educação com base no último ano do tempo integral em 2016, onde eram atendidos mil e duzentas alunos. Este ano começou com menos alunos, porque a secretaria alegou que as escolas não tinham equipamentos para retomar o programa em todas as escolas. Foram enviados à Fundação uma lista com diversos equipamentos necessários para iniciar o programa. Como não foram conseguidos os equipamentos a tempo para doar, então só vai iniciar nas escolas que já possuem os equipamentos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Assim, para o segundo ano, o número já passa para mil e duzentos, levando em conta a capacidade de o município absorver o tamanho do programa. Sobre os cursos, eles ainda não estão finalizados porque é preciso adquirir todos os materiais doados. O índice de custo/aluno após equipamentos doados é de acordo com o FUNDEB. A forma de repasse será mensal, parte da doação será feita ainda este ano, a outra no início do ano de 2019. E que o acordo ainda está passando por processos jurídicos. O vereador José Jarbas disse que, pelo que foi explanado, a Renova não tem culpa nisso, a verdade é que o executivo e a secretaria de educação só têm capacidade pagar gente para andar à toa, manteve uma estrutura do tempo integral sem funcionar, quando agora que vai iniciar, dizem não ter capacidade para iniciar com mais de mil alunos porque não está com a estrutura pronta. O vereador disse que fica decepcionado da forma que tem sido conduzido o município. Que no próximo ano, esteja atendendo no mínimo a quantidade que era atendida, não há justificativa para que isso não aconteça. Sra. Ximena disse que pelo levantamento da secretaria serão atendidos trezentos e quarenta alunos e por conta da chegada do material será estendido para setecentos e cinquenta alunos este ano. E em 2019, à mil cento e quarenta, próximo ao patamar que já existia. Sr. Bruno disse que as sugestões levantadas na reunião foram assimiladas, esclarecendo que a Renova é constituída para participar das soluções dos impactos após o rompimento da barragem, mesmo sendo responsável por este ocorrido. O vereador José Jarbas colocou à Casa à disposição. O vereador Marcelo solicitou à comissão que envie um requerimento pedindo informações de quantas escolas vão ser atendidas com o tempo integral e quais escolas. O vereador Geraldo disse que Mariana está muito mais agravada com o rompimento da barragem, enxerga a Renova como parceria, pois juntos podem construir um futuro melhor para Mariana, através do diálogo, do entendimento. A educação é a causa maior, através dela consegue-se transformar jovens em cidadãos. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às dezesseis horas.